

CAMINHANDO COM A CORREGEDORIA

Vivemos os novos tempos,
Tempos de grandes mudanças,
De dolorosas injustiças,
De profundas reflexões.
A luta é árdua, sem tréguas,

Precisamos ser valentes,
Bravos guerreiros,
Os inimigos não descansam,

Muitos são poderosos,
Querem a felicidade somente
Para si mesmos, não importam
Os obstáculos do caminho.

Fico a sonhar com a alegria
No sorriso de tanta gente triste,
Na violência desmedida das ruas,
Na sordidez dos que fazem as leis
Para o próprio bem, nas riquezas
Imensuráveis roubadas do sofrimento.

Então lembro que há esperança ainda,
O Ministério Público está atento,

Sabe do seu valioso papel social,
Das batalhas que tem de travar,
Todos os dias, para brilhar a verdade,
Praticar a justiça, combater o mal.

Nessa missão, sabe Deus, é indispensável
Sabedoria, bom-senso, não extrapolarmos,
Em nenhum momento, os ditames da lei.
Na dúvida de como agir, temos ao alcance
Um instrumento precioso: a Corregedoria.

Ela é fundamental no cumprimento
Dos nossos deveres, pois nos orienta,
Aconselha-nos, reveste-nos da coragem
Que falta, aponta-nos a direção a seguir,
Está sempre do nosso lado quando fraquejamos.

Demos vivas, pois, às Corregedorias
Do Ministério Público de todo o Brasil.
Elas são as luzes que clareiam o nosso destino.

Adalberto Dórea

Procurador de Justiça MP/BA

Poeta e Membro da Academia de Letras de Salvador

adalbertodorea@gmail.com